



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

IA MS

ATA NÚMERO DOZE/DOIS MIL E QUINZE

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, REALIZADA EM VINTE E OITO DE DEZEMBRO DE 2015. -----

Ao vigésimo oitavo dia de dezembro de dois mil e quinze, na sede da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, situada à Rua Nova da Quinta Deão, Edifício Cuibem I, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, pelas dezanove horas e trinta minutos, com a presença do senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, João Miguel Santos Brazão, do Primeiro Secretário, Vítor Bruno de Freitas Sousa, do Segundo Secretário, Tatiana Cristina Brazão Aguiar, da Coligação Mudança os vogais Carlos Plácido de Abreu Andrade, Óscar Francisco Gomes, do PPD/PSD: Luís Filipe de Freitas Santos, Gonçalo Nuno Mendonça Perestrelo dos Santos, Ana Amaro Nunes Freitas, Jorge Simplício Pereira Pestana e Alexandrina Liliana Marinho Alves, do CDS-PP o vogal Óscar Virgílio Lira da Silva e João Pedro Freitas e da CDU o vogal José Agostinho dos Ramos. -----

Verificou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar, da Secretária, Maria Isabel da Silva Barros de Freitas, do Tesoureiro, Rodrigo Nuno Pontes de Gouveia Trancoso e dos vogais Ana Cilísia Fernandes Costa e José Alberto Figueira de Faria. -----

Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

Procedeu-se à tomada de posse da Vogal Alexandrina Alves do PSD que assim substituiu definitivamente o Vogal Carlos Rodrigues que ora renunciou, o Presidente da Assembleia entregou à Vogal a declaração de aceitação que fora assinada e se encontra em anexo a esta ata. -----

Seguiu-se com a apreciação da ata da reunião anterior. -----

O Vogal Simplício Pestana colocou uma questão relativamente ao conteúdo da ata que estava para aprovação por não constar as intervenções tidas aquando a discussão ocorrida relativamente à renúncia do Sr. Valdemar Berenguer. Sugeriu então que a ata fosse retificada e votada na próxima reunião de Assembleia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

O Presidente da Junta pediu a palavra para questionar se efetivamente aquela discussão havia feito parte da reunião, uma vez que do expediente constava os factos que levaram à renúncia do Sr. Valdemar Berenguer. -----

O Presidente da Assembleia usou a palavra para afirmar que efetivamente a discussão ocorrera aquando o expediente pelo que não havia entrado no período antes da ordem do dia. Neste sentido disse que a mesa decidiu, por uma questão de agilização e para que não fosse demasiado *ipsis verbis* narrar o que efetivamente ocorreu relativamente ao sucedido. -----

O Vogal Simplício Pestana interrompeu para referir que houve intervenções e que considerava que as mesmas deveriam constar em ata. -----

O Presidente da Assembleia usou novamente a palavra para referir ter outra apreciação, o constante na ata é efetivamente o que considera ser o conteúdo a estar em ata uma vez que o caso era apenas uma informação provinda do expediente que estava a dar à Assembleia e que dali não estava previsto regimentalmente discussão ou votação. Considera portanto que o essencial do que foi dito e decidido consta integralmente na ata. -----

A Vogal Ana Amaro Freitas solicitou a palavra para dizer que considera que na última reunião a discussão tida já se inseria no Ponto Antes da Ordem do dia e que foram levantadas algumas questões, nomeadamente o de ter acesso à carta enviada pelo Vogal e parecer, que não tiveram acesso e depois verificou que o texto não se encontra de acordo com o que se passou na reunião. -----

O Presidente da Assembleia registou a posição e disse que efetivamente deveria ter sido facultada a documentação referida pelo que deverá ser feito na próxima reunião.

A Vogal Alexandrina Alves do PSD solicitou a palavra para referir que no final da ata onde é referida a sua declaração, considera que disse o que lá estava mas não com aquelas palavras, que considera portanto que está demasiado "seco", que o que disse é na realidade que no Instituto Habitação existem apoios para as quais as pessoas poderiam ser informadas e reencaminhadas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

IA. MS

Acedendo à solicitação o Presidente da Assembleia referiu que tomara nota da alteração e que retificaria no texto da ata. -----

O vogal Simplício Pestana questionou se as reuniões estavam a ser gravadas e se as mesmas estão arquivadas na Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia anuiu dizendo que houve no entanto uma exceção, uma Assembleia tida anteriormente pois o gravador não funcionou devidamente. -----

Decorreu um período de discussão relativamente à inclusão ou não do que fora discutido no período do expediente tendo-se concluído pela inclusão sendo então retificada e votada na próxima reunião. -----

Período antes da ordem do dia. -----

O Presidente da Assembleia questionou os presentes para a existência de assuntos que queiram ser tratados neste ponto. -----

O Vogal Simplício Pestana solicitou a palavra começando por dizer que sabe que o Plano Diretor do Funchal está a ser neste momento revisto e que as Juntas de Freguesia todas ou quase todas foram chamadas a se pronunciar ou dar sugestões aos planos de pormenor. Disse saber que há vários planos de pormenor desta Freguesia que mereceram diversas intervenções públicas e que andaram para a frente e para trás e que alguns até ficaram mal resolvidos neste momento. Solicitou então que fosse esclarecido no sentido de saber se a Junta de Freguesia fez alguma intervenção/sugestão à Câmara acerca destes planos de pormenor. -----

Passada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, este cumprimentou todos os presentes, fez votos de que o Natal tenha sido bom para todos e que de futuro, vindo um novo ano, que seja um ano de concretizações, saúde e muita felicidade. Relativamente à questão colocada, disse que a Junta de Freguesia foi chamada a se pronunciar relativamente ao PDM mas não nos moldes colocados pelo Vogal Simplício Pestana do PSD. Disse que da reunião houve a solicitação que a Junta desse, consoante várias áreas de ação, nomeadamente social, desporto, entre outras, um contributo para o PDM. Disse que foi feito um documento com o melhor que se podia fazer, que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

MS

TA

por parte da Câmara Municipal inicialmente pensavam que a Junta de Freguesia poderia ter uma equipa com grande capacidade para fazer projetos sobre esta matéria, mas que efetivamente esse não é o caso. Em jeito de brincadeira até foi dito na reunião por um outro presidente de Junta de Freguesia, que esse mesmo presidente só tinha meio técnico, ou seja, era o próprio presidente da Junta de Freguesia que exercia funções a meio-tempo. Referiu não têm condições para elaborar projetos muito complexos onde se incluem orçamentos tal como estava a ser solicitado, algo impossível de se elaborar tanto para a Junta de Freguesia do Imaculado como para qualquer uma das outras do Funchal. Ficou estabelecido que se indicasse várias situações que fossem úteis para a Freguesia e que por conseguinte ajudassem a moldar o PDM. Isso foi feito, foram chamadas a atenção várias situações, nomeadamente estradas que estavam a necessitar de repavimentação, intervenções que considera importantes a serem feitas no jardim da Quinta Deão, foi feita referência às futuras instalações da Junta de Freguesia, o Bairro da Penha de França, a mobilidade das Lajes onde foi ressalvado o transporte público das Lajes, o empreendimento que está por concluir na Levada de Santa Luzia, entre outros temas que são situações que pretende que sejam resolvidas na freguesia. Esse contributo foi dado, ressalvou inclusive que o Imaculado foi possivelmente das primeiras juntas de freguesia a o fazer, que embora não tenham feito "grande alarido" na comunicação social, ao contrário de outras que o fizeram e que possivelmente nem entregaram. -----

O Vogal Simplício Pestana do PSD usou a palavra para referir algumas faixas de terreno na freguesia onde não é possível qualquer tipo de construção como é o caso de um terreno acima da antiga casa do Sr. Jorge de Sá que já há muito tempo era para ser alterado no PDM do Funchal e que não faz sentido a parte norte onde tem uma empresa "Fundoa Car" ter uma área de construção e uma parte de baixo onde não se pode construir. Disse também que na zona das Lajes entre as Lajes e o Caminho Velho da Piedade, que também tinha uma zona onde deveria ser feita a revisão do PDM. -----

O Presidente de Junta de Freguesia referiu que o que o Vogal Simplício Pestana estava a referir correspondia a um trabalho de designação de índices de construção ao qual não foi a Junta de Freguesia solicitada a fazer. Que o que a Junta de Freguesia foi



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

chamada a fazer foi efetivamente referir em diferentes temas que áreas deveriam ser trabalhadas, nomeadamente a nível social onde aproveitou para referir a intervenção que pretende ver realizada na parte municipal da antiga prisão da Rua Arcebispo D. Aires onde seria um sítio interessante para promover do ponto de vista social. Que existe lá dois edifícios que deveriam ser rentabilizados pois nos tempos que correm há que procurar rentabilizar edifícios que estão sem uso. -----

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Vogal Carlos Andrade da Mudança que apresentou uma proposta para que a Junta de Freguesia se candidatasse aos polos de emprego, que a Junta de Freguesia criasse um espaço para que as pessoas interessadas em obter emprego, em vez de irem ao Centro de Emprego viriam às nossas instalações. Disse também que tal medida não acarretaria despesas para a Junta de Freguesia quer a nível de materiais quer a nível de remuneração. Disse que este serviço é apoiado nas despesas na sua totalidade e como tal considera que existem “meios para entrar nesta situação”. Disse que este assunto foi-lhe dado a conhecer, que é uma hipótese, pois as pessoas vão ao Centro de Emprego, não obtêm respostas e assim a Junta de Freguesia sendo mais próxima pode ser uma vantagem. Afirmou também que considera ter sido mal executado o trabalho no Caminho D. João onde tem no chão uns “varões” na estrada para que a água não desça pelo caminho abaixo, considera que a Câmara Municipal em vez de continuar a colocar os ferros optou por colocar alcatrão em metade da caleira sendo que as águas vão continuar a passar. Referiu também o perigo da Ponte dos Combatentes onde ocorrera mais um acidente no dia vinte e seis e que ou se coloca uma passadeira ou se coloca um “polícia deitado”. Continuando referiu que no cruzamento da Levada de Santa Luzia com a Rua do Til a passadeira está mal colocada pois houve um acidente lá. Disse que a passadeira deverá ser colocada antes da descida junto às paragens. Continuou dizendo que a Rua trinta e um de janeiro quando chove parece uma ribeira e que se deveria colocar nos diversos acessos sarjetas para que a água seja encaminhada para a ribeira. Por fim, referiu que no beco que fora cimentado não há iluminação. -----

O Vogal Simplício Pestana do PSD solicitou a palavra para referir que no referido beco existe um proprietário que em tempos colocou uma ação na Junta de Freguesia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

MS
IA

quando se cimentou pela primeira vez na medida em que considerava que o mesmo era dele. Questionou se o proprietário disse alguma coisa. O Presidente de Junta de Freguesia respondeu imediatamente dizendo que não foi dito nada contra. -----

O Vogal Simplício Pestana do PSD voltou a solicitar a palavra para se referir relativamente à antiga bomba de gasolina BP na Ponte de Pau onde considera ser possível se construir uma rotunda. Que não sabe como ficou definida aquela situação, referiu também que aquela ponte fica na fronteira com São Pedro pelo que não é algo respeitante apenas à Freguesia do Imaculado. O Presidente de Junta de Freguesia ressaltou que é necessário efetivamente que se encontre uma solução para aquela situação. -----

O Presidente da Assembleia Miguel Santos sugeriu que fossem colocadas várias questões e que só posteriormente fossem respondidas em bloco pelo Presidente da Junta. -----

O Vogal Óscar Silva do CDS solicitou a palavra começando por cumprimentar os presentes e referiu que aproveitando os contactos tidos entre a Junta de Freguesia e a Câmara sobre os “alertas do que se passa aqui na freguesia”, salientou que o edifício que está acima da antiga cadeia dos Viveiros foi cedido ao Centro Cultural de São José e disse que “pela governação PPD, na altura do Dr. Miguel Albuquerque, a parte de baixo da cadeia, e o Sr. Simplício Pestana que está aqui era o Presidente da altura, foi dada antes do vinte de fevereiro, numa visita da comissão política do PPD à Freguesia, onde estava presente o Sr. Jaime Ramos, o Sr. Simplício Pestana e outras pessoas do PPD, esse espaço tinha sido em princípio dado para a nova sede do Centro Cultural de São José. Visto que a casa que nos deram, antes daquela onde está hoje em dia o São José, a estava um pouco degradada” continuou dizendo que devido ao vinte de fevereiro não foi possível fazer obras naquele edifício. Referiu ainda que não há nenhum documento escrito, além das notícias do “Diário de Notícias” e “Jornal da Madeira” que referem que aquele espaço é do São José mas, disse, que o Presidente da Câmara esteve no Centro São José há dois anos por ocasião do aniversário, onde salientou que aquele espaço tinha sido cedido ao Centro Cultural de São José para que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

lá fosse desenvolvido um polo de receção de pessoas com Alzheimer que não existe na Madeira. Continuou afirmando que verifica que agora a Câmara se está a “apropriar” daquele espaço pois verifica que a intenção da Câmara Municipal do Funchal é outra. Considera que o Presidente da Junta de Freguesia deveria ter uma intervenção junto da Câmara Municipal do Funchal pois é da opinião que o São José está a desenvolver um “grande papel” na Freguesia. Que em tempo de crise, através dos apoios que conseguiram, fizeram um ginásio, uma cozinha nova e nunca baixou os braços. Adiantou que o Presidente da Junta de Freguesia quando falou com o Presidente da Câmara Municipal já sabia desta situação e que certamente o C.C. São José conseguiria apoios para recuperar a casa que iria servir tanto a Freguesia do Imaculado Coração de Maria como também o próprio Funchal. Disse que continuam disponíveis para o fazer acrescentando que as pessoas que estão lá não querem guerras, que têm receio de represálias e como atualmente está “tudo bem com a Junta de Freguesia e tudo bem com a Câmara Municipal, não querem vir cá para pedirem esse espaço”. Solicitou que quando houvesse oportunidade de falar com o Presidente da Câmara ou com a Vereadora Madalena Nunes se “relembrasse” que o São José estava “nessa corrida” pois considera que era bom para a freguesia. Mudando de assunto, disse que passados dois anos haveriam coisas que se fariam com “um estalo de dedos”. Ainda existe uma passadeira que dá para uma adufa, que está lá para resolver. Uma paragem que está por baixo de pedras em risco de queda e que continua igual. Ressalvou que não quer dizer que o trabalho não esteja a ser do seu agrado e que há coisas que não são da Junta de Freguesia mas que considera que deve fazer “pressão” para se fazer. -----

Passada a palavra ao Vogal Agostinho Ramos, este começou por se referir à ata dizendo que não esteve na reunião mas considera que se deverá ter em conta ao parágrafo onde é indicada a renúncia, disse que considera não ter havido renúncia pois caso contrário o Sr. Valdemar não estaria ali presente. Considera portanto que nos “arranjos” que forem efetuados à ata que se tenha atenção a esta situação. De seguida questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre o ponto de situação dos transportes públicos das Lajes, sobre qual a evolução e o que tem sido feito. De seguida abordou a solicitação que fez no que concerne a uma mesa ou duas no bairro



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

IA. MS

habitacional da Arcebispo D. Aires, questionou a quem compete esta situação e gostaria de saber qual a “pressão” que a Junta de Freguesia tem feito sobre este assunto. Continuou fazendo referência à escola do Poço da Câmara onde verificou que a Câmara Municipal do Funchal teve orçamentada verba no orçamento de dois mil e quinze para a recuperação do edifício pelo que questiona então o que aconteceu ao dinheiro uma vez que nada foi feito. Ainda relativamente ao mesmo prédio, referiu que continua a pernoitar naquele espaço um sem-abrigo que deixa as instalações sujas com mau aspeto para quem passa na rua. Considera portanto que algo deve ser feito para solucionar esta situação. -----

O Vogal João Freitas solicitou a palavra para questionar a Junta de Freguesia quanto à recuperação do Bairro da Penha de França. -----

O Vogal Carlos Andrade solicitou a palavra para evidenciar a importância de se requalificar o miradouro do Livramento que atualmente serve de estacionamento de carros e coloca em perigo quem por lá passa. Referiu também a necessidade de se verificar uma casa que aparentemente está abandonada junto ao final da Rua das Lajes na Rua da Levada de Santa Luzia. -----

Passada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, este começou por dizer que a ideia dos polos de emprego é interessante e que tem conhecimento dessa possibilidade, contudo é algo que carece de mais ponderação uma vez que as instalações da Junta de Freguesia já estão no limite em termos de ocupação. Efetivamente aquando a passagem para as novas instalações acredita ser possível que se consiga criar mais valências, nomeadamente permitir que os desempregados façam a sua apresentação periódica na Junta de Freguesia, que seja possível pagar a água, entre outros serviços. Quanto à situação descrita no Caminho D. João, foi da opinião que o trabalho foi feito por técnicos que têm capacidade técnica para avaliar a situação, se porventura foi decidido retirar parte da grelha e colocar asfalto, essa decisão decerto que foi tomada sem colocar em perigo o escoamento da água, não cabe ao executivo fazer essa análise técnica, salvo obviamente que se verifique o aparecimento de problemas relacionados com o fraco escoamento das águas pluviais.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

No que concerne à Ponte dos Combatentes, novamente referiu que compete aos serviços de trânsito da Câmara Municipal analisar a situação, disse que em sua opinião a visibilidade não é reduzida, que embora seja um entroncamento onde é necessário elevado cuidado, é da opinião que não é necessário acrescentar mais nada naquele local. Por lá passa várias vezes e até ao momento nunca sentiu que a visibilidade estivesse a impedir a perceção de poder ou não entrar na Rua 31 de Janeiro. Quanto à situação descrita da passadeira mal posicionada no cruzamento da Levada de Santa Luzia e Rua do Til, disse que novamente é do departamento de trânsito da Câmara Municipal, contudo ressaltou que iria questionar sobre aquela situação. No que concerne às sarjetas da Rua 31 de Janeiro, referiu que não é aconselhável estar a roçar a Rua 31 de Janeiro em vários pontos a não ser que seja extremamente necessário. Que até ao momento nunca sentiu essa necessidade salvo como é óbvio em situações semelhantes ao vinte de fevereiro onde a rua parecia uma ribeira, mas mesmo essa situação é atípica e não é possível querer que não se formem caudais de água em temporais como aquele. Relativamente à pouca iluminação no Beco do Livramento abaixo da escola do Livramento, referiu que irá chamar a atenção às entidades competentes com vista à solução. -----

No que é respeitante à situação da antiga bomba de gasolina na Ponte de Pau, referiu não saber que intervenção de momento está ali planeada, mas que procurará indagar.

Respondendo ao Vogal Óscar Silva relativamente ao edifício da Câmara Municipal abaixo da antiga prisão da Rua Arcebispo D. Aires, referiu que a Junta de Freguesia não é responsável pelo que foi dito em campanha pela Comissão Política do PSD no Imaculado, bem como o que foi dito por Miguel Albuquerque, então Presidente da Câmara Municipal do Funchal. Efetivamente aquele é um espaço que considera ser importante que seja reabilitado, considera que lá poderá ser estudado um espaço para fins sociais e que procura juntamente com a Câmara Municipal encontrar a melhor solução para aquele espaço. Quanto à paragem de autocarros na Estrada dos Marmeleiros que tem pedras a ameaçar, está ocorrente dessa situação e deseja que em breve seja resolvida. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

No que concerne ao transporte público nas Lajes, lembrou que já teve reuniões com a empresa Horários do Funchal onde teria sido definido que se poderia abrir portas para um período de testes, contudo já há algum tempo que não se verificam desenvolvimentos que importa averiguar. Relativamente às mesas a serem colocadas no bairro da Arcebispo D. Aires, referiu que o mesmo pertence à Investimentos Habitacionais da Madeira e que já havia sugerido essa possibilidade junto dos moradores no local. Referiu que em breve terá uma reunião com a Presidente dos Investimentos Habitacionais da Madeira onde irá propor essa solução. Ressalvou que não pode a Junta de Freguesia fazer essa intervenção sem autorização e também é de crer que a Investimentos Habitacionais da Madeira deverá ter um papel nessa solução. Quanto às obras nas futuras instalações da Junta de Freguesia, referiu que o dinheiro que estava orçamentado depende também de receitas que não ocorreram dando o exemplo dos cinco por cento do IMI que a Câmara Municipal do Funchal reclama junto do governo regional já desde o tempo em que o Presidente da Câmara era Miguel Albuquerque mas que o mesmo agora como Presidente do Governo Regional se recusa a pagar. Ora não havendo essa receita surgem reflexos na despesa de investimentos que não podem ser efetuados. Contudo este projeto mantém-se e o executivo é de crer que o mesmo venha a ser executado, nomeadamente com fundos europeus tal como sugerido aquando o documento enviado à Câmara Municipal sobre o PDM. Quanto à situação de haver um sem-abrigo a pernoitar naquelas instalações, tal já foi comunicado à Câmara Municipal do Funchal que já interveio no local, contudo o sem-abrigo continua a voltar ao local, não se conseguindo até ao momento que o mesmo deixe de lá ir. -----

Relativamente à recuperação do Bairro da Penha de França, ainda não há indicação de solução concreta, contudo a intervenção deverá ser no sentido de que o mesmo seja demolido devido à presença de amianto e se opte pelo realojamento dos moradores. --

Quanto à requalificação do miradouro do Livramento, esta é uma questão a ser averiguada, uma vez que não deve o miradouro ser utilizado como estacionamento. Relativamente à situação trazida respeitante à habitação abandonada na Rua da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

Levada de Santa Luzia, a mesma será comunicada à Câmara Municipal do Funchal para averiguação. -----

Terminado o período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos para discussão e votação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento de dois mil e dezasseis. -----

O Tesoureiro Rodrigo Trancoso apresentou as linhas principais do Orçamento para dois mil e dezasseis. -----

Começou por referir que o mesmo visava manter a linha de aposta no investimento na área social, procurando ir ao encontro da satisfação das necessidades dos mais carenciados e simultaneamente manter ou melhorar o apoio às entidades da freguesia que fruto da sua ação evidenciaram um impacto positivo junto das pessoas na freguesia. -----

Concretizando, referiu que o montante previsto nas receitas cifra-se na ordem dos cento e setenta e cinco mil e novecentos euros. Esta previsão assentou no cumprimento das disposições legais e no registo rigoroso das verbas provenientes do Fundo de Financiamento das Freguesias bem como das verbas provenientes da Câmara Municipal do Funchal. A estas acresce uma verba prevista de nove mil euros com origem nas famílias, tendo por base o ocorrido no ano anterior conjugado com as atividades previstas para dois mil e dezasseis. Procurou-se desta forma na ótica da Receita ser o mais rigoroso possível de forma a evitar desnecessários empolamentos.

Prosseguindo com a Despesa, referiu que a prioridade foi salvaguardar as verbas estritamente necessárias ao normal funcionamento da junta, procurando alocar o máximo possível para a área social. Deste modo resulta que na rubrica Transferências Correntes foi afeta a verba de oitenta mil e oitocentos euros, correspondendo a cerca de quarenta e seis por cento do orçamento, à qual acresce ainda mais cinco mil euros em despesas de capital relacionadas com o serviço de obras. Significa isto que cerca de quarenta e nove por cento do orçamento está consagrado para a área social e melhorias na estruturação física da freguesia. De seguida foram relevadas algumas das rubricas dentro das transferências, nas quais fica bem evidente o cunho social da ação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

MS
IA

da junta de freguesia, nomeadamente o apoio ao Clube de Futebol do Carvalheiro; à IPSS Monte de Amigos; ao Centro Cultural e Desportivo de São José; à Escola Bartolomeu Perestrelo; os Cabazes pontuais, de Natal e Páscoa; o Ensino Superior; a promoção de atividades para a população da freguesia; promoção de atividades desportivas e culturais e ainda a manutenção e pequenas reparações em habitações. O Tesoureiro referiu ainda, que era expectável no ano de dois mil e dezasseis obter-se um saldo da gerência anterior na ordem dos trinta mil euros, verba essa que seria destinada a reforçar a área social e serviço de obras, podendo nessa afetação de verbas corrigir-se o apoio a algumas entidades que fruto das suas atividades propostas poderiam ver o respetivo apoio aumentar. -----

Terminou apelando à aprovação do orçamento por parte da Assembleia, visto que, como tinha sido demonstrado, o mesmo visava sobretudo corporizar, consolidar e incrementar uma linha de atuação eminentemente direcionada para as questões de índole social. -----

Dada a palavra ao Vogal Luís Santos do PSD este iniciou a sua intervenção mostrando-se satisfeito pela relevância que é dada ao desporto, contudo comparou os apoios dados pela Junta de Freguesia com os que o governo dá sendo que a Junta de Freguesia aloca cerca de doze vírgula cinco por cento do seu orçamento para o desporto, valor este demasiado elevado. Questionou então se não está a Junta de Freguesia a duplicar apoios uma vez que, exemplificando o Clube Futebol Carvalheiro já recebe subvenção do governo regional e que na sua opinião é suficiente. -----

Passada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, este referiu que o apoio que dado ao Carvalheiro surge da perceção que este executivo tem na importância da sua ação na freguesia. O Clube Futebol Carvalheiro é um dos principais clubes na Freguesia, que aposta em várias modalidades e que esse trabalho é muito importante, uma vez que, sendo os jovens uma camada da população difícil de se atingir diretamente pela Junta de Freguesia, que tal se faz a partir dos clubes. Considerou portanto que a opção tida vai ao encontro daquilo que são as expectativas do clube e ao mesmo tempo vai de acordo com o trabalho desenvolvido. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

O Vogal Simplício Pestana do PSD interveio para questionar o valor das receitas relativamente ao IMI, relativamente ao apoio a Universitários e também para questionar as verbas inscritas na rubrica de atividades desportivas. Questionou também sobre o funcionamento da formação, se tinha custos para as pessoas. Continuou a intervenção fazendo uma referência aos valores inscritos na rubrica de Cabazes de Natal e Páscoa e considera também que as verbas inscritas para a Casa do Povo são manifestamente baixas. Não compreende porque se baixaram quando a Casa do Povo tem um grupo de cantares com pessoas de terceira idade, catorze atletas que pagam do seu bolso para treinarem e participarem em eventos desportivos, que fazem atuações em várias igrejas e hospitais justificando para tal que não deveria em sua opinião reduzir o valor do ano transato. Relativamente à Associação Monte de Amigos, questionou o porquê de se ter inscrito uma verba tão elevada logo à partida. Notou também que o orçamento contempla apenas oito mil euros de despesa de capital, valor este que considera manifestamente baixo no quadro do orçamento. Finalizou fazendo uma referência à verba de mil euros da igreja. -----

Passada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia este começou por dizer que a verba inscrita nas receitas respeitantes ao IMI seguem uma regra que diz que apenas pode ser inscrita a verba com base na receita dos últimos vinte e quatro meses, embora se saiba à partida que será melhor, consequência da alteração da lei, não se pode inscrever o valor que é previsível que venha a ocorrer. Relativamente às atividades desportivas, esta rubrica contempla as provas de atletismo organizadas pela Junta de Freguesia entre outras atividades como seja as aulas de ginástica que semanalmente ocorrem na Escola Bartolomeu Perestrelo, para além disso, poderão ser usadas dessa rubrica verbas de outras atividades de índole desportivo que venham a ser concretizadas pela Junta de Freguesia. Quanto à formação, de momento são dadas aulas de ginástica onde cada participante contribui com um valor mensal. Relativamente aos cabazes de Natal e Páscoa, o valor colocado na rubrica surge daquilo que é a perceção que se foi adquirindo da necessidade. Relativamente à Casa do Povo, referiu que o valor encontrado foi o considerado adequado à atividade da Casa do Povo. Recordou que a Casa do Povo é responsabilidade direta do Governo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

Regional e recebe da tutela verbas para a sua atividade. Fez alusão a situações que considera serem graves em outras Casas do Povo onde não é aceitável que uma Junta de Freguesia transfira verbas avultadas à Casa do Povo onde o seu Presidente é o Presidente da Junta de Freguesia, situação esta que ocorre em São Roque. Que não compreende como pôde ser possível, numa Freguesia como a de Santa Maria Maior que tem instalações adequadas para entrega de cabazes e se verificou que a Casa do Povo daquela Freguesia entregou cabazes nas instalações da sede do PSD com a presença da Secretária Regional dos Assuntos Sociais Rubina Leal. Sublinhou contudo que a verba agora inscrita no orçamento poderá ser revista na revisão orçamental aquando a entrada do saldo de gerência anterior solicitando para tal que a Casa do Povo dê a conhecer que atividades pretende ver apoiadas. No que concerne à associação Monte de Amigos, este valor resulta da importância que esta associação tem na freguesia, disse que esta associação permite acolher a situações de emergência alimentar que tem alcance para além da Freguesia, muitas das quais que não têm uma solução ao nível de cabazes pontuais da Junta de Freguesia e que lá é possível obter essa alimentação. Para além disso, a associação serve também como local de convívio para os mais carenciados. A verba apurada surgiu da necessidade que têm em fazer face às despesas de funcionamento ao qual considerou-se ser importante acudir. Quanto à participação à Igreja, a verba é para suprir algumas despesas nomeadamente nas festividades da freguesia, considerou inclusive que o valor até é diminuto. -----

Dada a palavra ao Vogal Agostinho Ramos da CDU, este disse estar de acordo mas simultaneamente também tem alguns aspetos que está contra. Referiu que constatou que durante a governação do PSD o cimento que fora dado por o então Presidente da Câmara Municipal Miguel Albuquerque no Bairro da Penha de França não tinha controlo. Ressalvou a importância de se ter cuidado com tudo o que é dado pela Junta de Freguesia e a necessidade de se ir ao terreno averiguar se foi ou não aplicado. No caso de não ser aplicado, considera que as pessoas deverão ser penalizadas. Continuou dizendo que no que concerne aos apoios sociais, é da opinião que não se pode continuar indefinidamente nesta situação, considera portanto que é importante avançar para outras políticas, nomeadamente de “arranjar trabalho para toda gente,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

IA. MS

que têm (a Junta de Freguesia) de reivindicar com o governo regional”, acrescentou referindo que “há pessoas que têm vergonha de vir pedir esmola, as pessoas querem é trabalho”, que não se “pode dar cabazes e esquecer o resto”. Continuou fazendo referência aos números do desemprego que pouco têm vindo a público. -----

O Sr. Alberto Faria, Vogal da Junta de Freguesia interveio dizendo que a duplicação do apoio em cabazes alimentares também está a ser acompanhada com aumentos significativos de apoio às instituições de solidariedade social que operam na Freguesia que recebem também do Governo e não só. -----

A Vogal Alexandrina Alves do PSD interveio para referir que depende das atividades que desenvolvem. Aproveitou para questionar se as entidades entregam relatórios anuais e que é necessário analisar essa informação. -----

Gerou-se alguma discussão sobre o tema que por estar fora do âmbito das intervenções foi interrompida pelo Presidente da Assembleia que voltou a dar a palavra ao Vogal Agostinho Ramos. -----

O Vogal Agostinho Ramos da CDU, salientou uma rubrica do orçamento destinada à manutenção de pequenas habitações com onze mil e quinhentos euros que para duas situações já identificadas considera ser insuficiente. Contrapondo com uma outra rubrica destinada a serviços culturais, recreativos e religiosos com trinta e quatro mil e seiscentos euros que na sua opinião é demasiado. Considerou portanto que se penalizou na habitação. -----

O Presidente da Junta de Freguesia interrompeu para esclarecer que aquele valor considerado alto se distribui por várias rubricas tal como explanado no orçamento. -----

O Vogal Agostinho Ramos referiu que considera que o valor de onze mil e quinhentos euros não é suficiente para as duas famílias que chamar a atenção. Neste contexto interveio o Tesoureiro Rodrigo Trancoso para referir que o regulamento de apoio a habitações degradadas apenas permite até três mil euros por família pelo que à luz desse regulamento era suficiente. O Presidente de Junta de Freguesia também disse que não é possível a Junta de Freguesia passar do nada que era o que existia para o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

MS
IA

tudo de um momento para o outro. Terminando a sua intervenção, o Vogal Agostinho Ramos referiu que no regulamento faz referência ao salário mínimo regional e que deveria estar escrito a palavra atual. Que o que será em janeiro já não será o mesmo que o atual. O Presidente de Junta de Freguesia ressaltou que o valor de referência é sempre o que está em vigor. Continuando a intervenção, o Vogal Agostinho Ramos fez referência às famílias que vivem em casas arrendadas e que precisam de autorização do senhorio para procederem com as obras de recuperação. No caso de o senhorio não autorizar, questionou como pode a Junta de Freguesia resolver esse problema, se é necessário ir a um advogado que procure “dar a volta à lei” para solucionar o problema. -----

Passada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia este referiu que a Junta de Freguesia está a fazer o melhor que está ao seu alcance para apoiar as necessidades das pessoas que são carenciadas. Que obviamente tem a consciência que é sempre possível conseguir enganar a Junta de Freguesia, ressaltou contudo que utilizam todos os mecanismos legais para aferir a situação socioeconómica do agregado familiar. Saliu a necessidade de serem mecanismos legais pois não é possível deliberar sobre suspeições, suspeições estas que muitas vezes nem são verdade. Após concedido o apoio, se a pessoa em causa depois vai vender o arroz como foi referido, solicitou que fosse dado a conhecer à Junta de Freguesia essa situação concreta, com provas para que se pudesse atuar. Continuou dizendo que a Junta de Freguesia tudo faz para que os apoios sejam os mais justos, que inclusivamente fazem o cruzamento de dados com a Segurança Social, nomeadamente junto da Dra. Florbela Neves que é a Assistente Social responsável pela Freguesia e sabe bem quais os apoios que são dados. Em todos os casos é feita uma averiguação junto da Segurança Social para que transmita também a sua opinião sobre o apoio que a Junta de Freguesia se propõe dar. Acrescentou que para além da Segurança Social, também é frequente abordar outras entidades, como por exemplo a “Abraço” onde recentemente teve reunião onde houve precisamente a partilha de informação. Com esta abordagem, procura reduzir ao máximo as situações onde há injustamente duplicação de apoios. Continuou dizendo que numa altura em que praticamente se triplicou ou quadruplicou os apoios



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

MS
TA.

dados às famílias acha estranho se estar agora a levantar questões nomeadamente por se considerar que a Junta de Freguesia está a apoiar em demasia. Referiu que procuram inclusive encaminhar as pessoas para outras entidades como seja a Monte de Amigos em situações que não é possível apoiar à luz do regulamento e continuou dizendo “que fazemos tudo ao abrigo do regulamento, procuramos fazer com que as coisas sejam claras, não podemos de repente usar o regulamento para umas situações e para outras não usar o regulamento. A mesma coisa se verifica com a questão da habitação, o Sr. Agostinho diz que onze mil e quinhentos euros não dá para duas pessoas, mas o regulamento diz que o máximo é três mil euros por pessoa. Nós com esta ajuda, mais do que não sei quantas vezes multiplicamos os apoios que a Junta de Freguesia dava em termos de ajuda a habitação das pessoas. Quando nós, acompanhamos o processo temos a certeza que as obras são efetivamente feitas, estamos a fazer exatamente o que se está aqui a dizer”. Relativamente ao valor dito insuficiente, referiu que gostava que fosse mais, mas o valor lá inscrito foi o que foi possível, salientou contudo que se comprometerá em reforçar esta rubrica, à semelhança do que acontecerá a outras de âmbito social aquando a primeira revisão orçamental onde entrará o saldo de gerência anterior. Continuou a sua intervenção dizendo que é necessário ter em atenção que a Junta de Freguesia inscreve os valores também com base daquilo que é a sua perceção de necessidades e capacidade para processar. Que é necessário não esquecer que a Junta de Freguesia não se pode agora posicionar acima das competências que têm outras entidades que estão especialmente vocacionadas para o apoio à habitação como é o exemplo do Investimentos Habitacionais da Madeira. Comparou o apoio da Junta de Freguesia ao da Câmara Municipal onde esta apoia até cinco mil euros mas que o nível de apoio depende dos rendimentos do agregado em contraste com o da Junta onde o agregado que esteja em condições de ser apoiado, é sempre apoiado até atingir os três mil euros. Continuou dizendo que o acompanhamento é feito, que é feito também a comunicação de obra ou licenciamento para que tudo seja feito de forma legal e transparente. Voltou a frisar que não é possível para alguns casos utilizar o regulamento e para outros não utilizar, que é importante haver regras para trabalhar.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

Utilizou um exemplo como o da D. Vanda onde se alterou o regulamento, retirando os setenta e cinco por cento do salário mínimo para passar para o salário mínimo na totalidade e que na altura ninguém levantou a questão de aumentar o nível de apoio “de três mil euros para dez mil euros” e que tal não é possível pois de repente não se consegue apoiar ninguém. -----

O Tesoureiro Rodrigo Trancoso usou a palavra complementar a intervenção dizendo que o apoio em cabazes é feito através de senhas de alimentos para serem usadas em supermercados da Freguesia. Disse que se tem o cuidado de se ir analisando as faturas e que até ao momento nunca se detetou nenhuma situação onde o agregado estivesse a adquirir em excesso algum tipo de bem em particular. Que geralmente na maior parte das faturas as pessoas compram alimentos diversos em que se assume que é para consumo da família. -----

O Presidente da Junta de Freguesia continuou a sua intervenção dizendo que compreende a dificuldade em se olhar para o orçamento e se considerar que algumas rubricas deveriam ser superior e outras inferiores. Usou para tal o exemplo do apoio dado ao Centro Paroquial do Imaculado Coração de Maria que é de quinhentos euros. Disse que o tipo de solicitação que é feita por esta entidade à Junta de Freguesia está essencialmente relacionado com transportes e que a perceção que se teve ao longo do tempo é que esse valor se ajusta ao que é solicitado. Relativamente fábrica da à Igreja que tem como apoio mil euros, este apoio também inclui o apoio dado às festividades de setembro em que a Junta apoia, considerou até que perante tal atividade o apoio que a Junta de Freguesia dá nem é considerável perante o nível de despesas que vai até aos catorze mil euros. -----

O Presidente da Assembleia passou a palavra à Vogal Ana Amaro que a solicitou para referir a importância de se saber as atividades que as várias entidades desenvolvem. Tem a dúvida sobre quais as famílias que são apoiadas, que faixas etárias são apoiadas nas atividades desportivas, questionou se não seria preferível a Junta de Freguesia se direcionar com atividades para os mais jovens, nomeadamente através da arte, pintura, desenho, fotografia ou teatro pois nem todas as crianças querem fazer



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

desporto. Continuou a intervenção dizendo que na freguesia existe o Teatro Amador do Livramento, mas que este não é o único grupo relacionado com o teatro, referiu que a Escola Bartolomeu e a APEL têm grupo de teatro na escola e que se vêm limitados em termos de atividades. Considera que poderia haver parcerias com outros grupos de teatro ou com o conservatório ou TEF onde há jovens que até são da nossa Freguesia. Considera portanto que não deverá ser apenas desporto, pois muitas vezes os jovens entram nas modalidades focados para se tornarem federados e entrarem em determinados clubes e fazerem outro percurso. Voltou a salientar as artes, exemplificando o clube da fotografia da APEL que poderia receber alguém da freguesia. Concluiu dizendo que existem mais áreas que deveriam ser contempladas que não estão mencionadas. Questionou a rubrica de atividades socioculturais sobre que atividades estavam lá contempladas. Outro assunto que abordou foi a causa animal questionando sobre qual a atividade que a Junta de Freguesia irá promover nesse departamento. Referiu-se ao projeto Viver a Prevenção no Imaculado questionando que tipos de atividades fazem com os nossos jovens, crianças ou mais velhos. -----

O Vogal Gonçalo Santos do PSD usou da palavra para questionar quais as atividades para a população da Freguesia, bem como quais as atividades desportivas. Por outro lado, aproveitou a oportunidade para chamar a atenção para que a Junta de Freguesia tenha em atenção na elaboração de um próximo orçamento para a prevenção da saúde, nomeadamente junto da Cruz Vermelha para concretização de atividades de sensibilização. Concluiu fazendo referência à causa animal dizendo que existem dois eixos fundamentais: o registo e a esterilização. -----

O Presidente da Junta de Freguesia respondeu às questões levantadas começando pela questão relacionada com a arte e possíveis atividades, disse que é algo que efetivamente deve ser estimulado. Contudo e uma vez que tal também foi referido, as escolas também têm um papel fundamental, sendo que indiretamente, a Junta de Freguesia ao apoiar as escolas está também a apoiar as suas atividades. Contudo referiu que é necessário ter em consideração que embora se possa dar orientações sobre quais os tipos de atividades que a Junta de Freguesia considera que devam ser



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

estimuladas. Continuou dizendo que não pode apoiar diretamente um clube de arte de uma escola, que esse clube só poderá ser apoiado se a escola quiser focar o apoio da Junta de Freguesia nesse tipo de clubes. Deu um exemplo de uma reunião tida com uma comissão de professores do ECO-Escolas a solicitar apoio. A eles foi dito que o apoio terá de ser solicitado pela direção da escola, ou seja, os professores deveriam sim procurar junto da sua direção obter os apoios pretendidos que indiretamente é dado pela Junta de Freguesia. Concordou no entanto que efetivamente deverá a Junta de Freguesia procurar alargar cada vez mais o leque de atividades apoiadas e que eventualmente, havendo essa possibilidade, a própria Junta assumira algumas dessas atividades à semelhança do que é feito com as atividades desportivas onde são dadas aulas na escola Bartolomeu, entre outras atividades como formação em Nutrição e Informática. A formação em primeiros socorros sugerida foi considerada uma mais-valia pelo que será tida em consideração. Relativamente à causa animal, existe a intenção de promover algo que vá ao encontro dos mais desfavorecidos no sentido de poder promover esterilizações, vacinação e registo dos animais. No que concerne ao projeto Viver a Prevenção no Imaculado, disse que o mesmo trabalha muito próximo das escolas para sensibilização contra toxicod dependência e também concretiza atividades que são de nível regional. Não sendo totalmente específico na Freguesia, a grande maioria das atividades efetivamente é. A intenção de continuar com o apoio, surgiu do facto de se ter terminado a verba que correspondia à que fora dada pelo tribunal, mas que o executivo considerou que não deveria ser motivo para simplesmente terminar todo o trabalho que havia sendo desenvolvido apenas porque a verba do tribunal terminara. -----

O Presidente da Assembleia deu por terminado o período de intervenções passando à votação das opções do plano e proposta de orçamento para o ano de dois mil e dezasseis. -----

O Vogal Gonçalo Santos do PSD solicitou a palavra para questionar ao Presidente da Assembleia se serão feitas alterações à proposta de orçamento de acordo com as recomendações dadas, que para tal dependeria a orientação de voto do PSD. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA. MS

Passada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para responder ao repto lançado, este contrapôs dizendo que esta é a proposta de orçamento que este executivo se sente confortável e que gostaria de manter, contudo, sugeriu que uma vez que haverá futuramente uma revisão orçamental para que seja incluído o saldo de gerência anterior que andarà na ordem dos trinta mill euros, solicitou que os Vogais apresentassem sugestões de modo a ir ao encontro das várias sensibilidades. Rematou dizendo que o executivo terá todo o gosto em reunir com os Vogais antes da próxima Assembleia para discutir possíveis alterações. -----

O Vogal Simplício Pestana do PSD disse que no passado a Junta de Freguesia reuniu com as várias instituições que apoiava para definir os apoios. O Presidente da Junta de Freguesia respondeu dizendo que essas reuniões decorrem antes da assinatura dos protocolos. -----

O Vogal Gonçalo Santos do PSD solicitou a palavra para dizer que considera haver injustiça na atribuição de algumas verbas e que considera que o orçamento é injusto se não houver retificação. Perguntou portanto qual é a maleabilidade do executivo em proceder à redefinição de algumas verbas porque considera que é uma questão de justiça e não uma questão político-partidária. Considera que houve vários casos levantados nesta reunião que conduzem a estas questões. -----

Passada a palavra ao Tesoureiro da Junta de Freguesia, disse que o executivo não é indiferente a todas as observações feitas na discussão do orçamento. Reafirmou que o executivo assume o compromisso de estar disponível para reunir com todos os membros da Assembleia em sede de revisão orçamental de modo a analisar propostas que queiram ver incluídas. Desta forma a inclusão de cerca de trinta mil euros poderá incutir um cunho de maior justiça no orçamento. Salientou no entanto que o orçamento agora apresentado dentro das condicionantes a que está sujeito foi o que se considerou o possível, mas que pode e deve ser aperfeiçoado, no entanto ressaltou que neste momento, mesmo em termos legais tem dúvidas que seja possível ser alterado em sede desta Assembleia pois este o que tem de ser aprovado ou rejeitado é esta proposta de orçamento, considerou portanto que o executivo não tem poderes



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

IA-MS

legais para alterar. Apelou novamente que em sede de revisão orçamental sejam enviadas sugestões para que se contrua um orçamento que vá ao encontro de todas as tendências e reparos aqui deixados. -----

O Vogal Óscar Silva do CDS usou a palavra para dizer que a Junta de Freguesia recebe os apelos das várias instituições para que sejam definidas as verbas a serem apoiadas. Referiu que por exemplo no Centro Cultural e Desportivo de São José é feito um plano de atividades e que aí solicitam à Junta de Freguesia o valor para o ano seguinte. Questionou se os valores apoiados correspondem à solicitação das várias entidades. ---

O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que regra geral sim, salvo alguma situação ou outra. O Vogal Óscar Silva do CDS confirmou que no caso do Centro Cultural e Desportivo de São José sabe que a instituição solicitou três mil e quinhentos euros e que é esse o valor estipulado no orçamento. Considera portanto que é difícil a Assembleia aferir a justiça dos valores a não ser que fosse entidade a entidade questionar as mesmas sobre os valores que foram solicitados. Portanto confia no executivo que considera estar a fazer um bom trabalho e nos valores explanados no orçamento pelo que irá votar favoravelmente. -----

Terminadas as intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação das opções do plano e proposta de orçamento para o ano de dois mil e dezasseis tendo a mesma sido aprovada com oito votos a favor (Mudança, CDS e CDU) e cinco abstenções (PSD).

O Vogal Luís Filipe Santos do PSD solicitou a palavra para uma declaração de voto com o seguinte teor: "O PSD não pretende bloquear nunca em nenhuma circunstância a atividade da Junta, o PSD tem legitimidade para aqui estar, o PSD teve doze mil duzentos e trinta e seis votos e o PSD é um partido responsável e sabe os seus deveres, mas o PSD não pode em nenhuma circunstância deixar de alertar a Junta de Freguesia e o Executivo da Junta de Freguesia para algumas injustiças que estão expressas neste e explícitas aqui neste orçamento. Nós não podemos aceitar que doze vírgula cinco por cento do orçamento da Junta vá para uma instituição quando existem dezenas talvez centenas de pessoas com carências, centenas de pessoas com muitas dificuldades, centenas de pessoas que passam por momentos muito muito difíceis. Que se calhar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

TA- MS

esses doze vírgula cinco por cento poderiam ajudar a dar mais alguns sorrisos às pessoas que têm alguns problemas. Se calhar se esses doze vírgula cinco por cento fossem tirados eram complementados pelo Governo Regional. Portanto o PSD como disse e repito sabe respeitar os seus direitos e os seus deveres, agora era bom que a Junta tivesse em atenção as nossas reivindicações, era muito importante que a Junta de Freguesia soubesse ouvir e era muito importante que a Junta de Freguesia aferisse de facto os recursos que são despendidos a associações, aferir de facto a importância das mesmas para a Freguesia, aferir de facto a marca e a representatividade das mesmas para a freguesia para que não se continuem a cometer estas injustiças. Realçamos também que neste orçamento faltou como anexo o mapa de recursos humanos que é, está consagrado e deveria ter vindo anexo a esta proposta. -----

Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, apreciação e votação do projeto de regulamento de apoio social à conservação, reparação e beneficiação de habitações de agregados carenciados da Freguesia do Imaculado. -----

A Vogal Ana Amaro Freitas do PSD solicitou a palavra para afirmar que tal como havia referido anteriormente precisaria de se ausentar. Que ficou o máximo de tempo possível pois considera estas reuniões muito importantes pois sente que é muito importante esta troca de informação e sente de facto a necessidade deste trabalho profícuo de grande companheirismo que nesta reunião resultou. Por motivos pessoais tem mesmo de se ausentar agradeceu toda atenção e desejou felicitações a todos para o novo ano. -----

O Presidente da Junta de Freguesia usou a palavra para apresentar o regulamento, disse que a intenção foi a de ir ao encontro do que foi discutido na última reunião. Considerou-se portanto que era manifestamente reduzido considerar famílias abaixo dos setenta e cinco por cento do salário mínimo, pelo que isso foi alterado bem como alguns detalhes fruto da experiência tida até ao momento. Disse que este projeto ficou em apreciação pública durante um mês como é de lei e que agora está na Assembleia de Freguesia para aprovação. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

IA. MC

Não havendo questões, o Presidente da Assembleia passou à votação que foi aprovado com sete votos a favor (cinco da Mudança, um do CDS e um da CDU) e cinco abstenções (quatro do PSD e um do CDS). -----

Seguindo para o ponto da ordem de trabalhos para apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da mesma, foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia começou por dizer que muitas das atividades são a continuidade de muito do que tem vindo a ser desenvolvido, outras atividades são específicas deste período, nas quais exemplificou as festividades do dia oito de dezembro, a missa do parto, os passeios tidos ao Porto Santo e grutas de São Vicente, aos passeios a pé que decorreram no mês de dezembro no Funchal ao Palácio de São Lourenço e casa-museu Frederico de Freitas. Abordou também as várias solicitações feitas à Câmara Municipal, pedidos de parecer entre outras solicitações encaminhadas para a Câmara Municipal e outras entidades. Abordou também os apoios alimentares onde foram entregues os cabazes de Natal um apoio que chegou aproximadamente a duzentas e oitenta e cinco pessoas, cento e cinco famílias. Apoios em livros e materiais escolares também foram referidos. Foi dito também o apoio a recuperação de habitações, os vários momentos em representação da Junta de Freguesia. Relativamente à aquisição de materiais salientou o trabalho feito pelos alunos da Escola Bartolomeu Perestrelo que elaboraram os cartões de boas festas enviados a todos os lares da Freguesia. Um desafio lançado pela Junta de Freguesia que foi muito bem rececionado onde foi possível obter vários trabalhos dos estudantes. Referiu que eventualmente já soube que algumas pessoas não receberam mas salientou que o serviço contratado aos CTT era de que todos receberiam pelo que será necessário indagar o que possa ter acontecido. Mostrou também outros materiais adquiridos, nomeadamente sacos em pano com o brasão da Junta de Freguesia. Por fim mostrou também um calendário para o ano de dois mil e dezasseis para ser oferecido a pessoas da Freguesia. Disse que o restante pode ser lido no relatório e que estaria disponível para questões. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
MUNICÍPIO DO FUNCHAL

Terminada que estava a apresentação o Presidente da Assembleia questionou os presentes sobre se teriam alguma questão a colocar, verificando-se que não haveriam questões deu-se por terminada a reunião. -----

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos pelas vinte e duas horas e trinta minutos. -----

De tudo, para constar, se escreveu na presente ata que eu, Segunda Secretária, redigi e subscrevo. -----

J. Miguel Santos B.
Tatiana Aguiar

